

Agosto 2023, Nr.3

Redação final: **Karien Janssen-Schwiebbe**
E-mail: generalate@sistersofcharity.nl

Reflexões da Ir. Hermin

Esta é a última vez que escrevo uma breve introdução ao Briefing. E será diferente do que costumo lhes comunicar. Durante 12 anos, tive o prazer de trabalhar para o futuro da Congregação. Para o futuro da nossa Congregação internacional, em que uma variedade de culturas se encontram e trabalham lado a lado, algo que sempre me deu uma sensação de ser parte de algo maior. Foram 12 anos de excelentes reuniões com vocês, de diálogos profundos e de escuta dos anseios de todas. Também foram 12 anos em que velamos pelo bem-estar de todas, e em que refletimos sobre como poderíamos nos preparar para um futuro frutífero. A pandemia testou a nossa capacidade de velar por todas e não deixou ileso a nossa Congregação. Várias Irmãs faleceram, e nós, membros do Conselho, não pudemos estar por perto. Não nos parecia justo, mas não tínhamos outra opção.

Passada a pandemia, constatamos que o mundo tinha mudado. E isto gera consequências, também para a nossa Congregação. A questão foi discutida no Capítulo, e foram definidas algumas linhas promissoras que deverão ser implementadas pelo próximo Conselho Geral. Para mim, chegou a hora das despedidas. Estou muito agradecida pela confiança e pela oportunidade que me deram de poder servir a Congregação.

A transição e tomada de posse do novo Conselho se dará no dia 1 de setembro. Desejo a todos os membros do novo Conselho todo o êxito e sabedoria.

É possível que tenham recebido notícias sobre o Capítulo Geral nas últimas semanas. Ou talvez não. Talvez tenham lido relatos na nossa página da Internet, e algumas Irmãs tenham conseguido acompanhar a transmissão ao vivo das celebrações de abertura e encerramento. Para aquelas que apenas receberam informações fragmentadas, tentaremos fazer um breve relato do Capítulo. Dentro de algumas semanas, enviaremos o relatório oficial do Capítulo.

Abertura

Depois que todas as participantes tivessem se instalado devidamente no “Kloosterhotel ZIN” de Vught no dia 3 de julho, o Capítulo Geral foi aberto no dia 4, com uma celebração da Eucaristia na Capela da Congregação em Tilburg. Foi uma celebração solene, presidida pelo Padre Theo te Wierik MSC, com a participação do coral do projeto, dirigido por Rikie Bansberg, que agradeceu a celebração.



Após o almoço, o Capítulo, em Vught, foi aberto com o discurso introdutório da Ir. Hermin Bu’ulölö, que expressou o seu pesar pela ausência das Irmãs do Reino Unido/Irlanda, que já não conseguem participar do Capítulo Geral por razões de saúde.

Ir. Hermin convidou a que, nos próximos dias, realizássemos um exame do que está acontecendo no mundo, para identificar as nossas oportunidades. Os nossos valores fundamentais e a espiritualidade nos unem; um só coração e uma só alma, que nos devem conduzir ao serviço desinteressado (Const. Art. 26), como instrumento Divino de amor e da paz. Nesse espírito, ousamos trabalhar juntas por um futuro promissor.



O Irmão Broer Huitema CMM e a Sra. Anne Stael, como facilitadores do Capítulo, convidaram todos os membros do Capítulo a anotar as suas expectativas no papel. Logo, essas expectativas foram partilhadas e penduradas sob forma de “folhas” em uma árvore que foi crescendo, simbolicamente. Os membros do Capítulo expressaram a esperança de uma reunião sublinhada pela harmonia, com oportunidade de se escutar a todas, com o objetivo de moldar um futuro comum.

Recebemos inúmeras mensagens de apoio, enviadas por Irmãs e pelas Comunidades, que logo foram exibidas. Também recebemos flores com votos de êxito, e todas essas manifestações nos mostraram que este Capítulo foi verdadeiramente celebrado. As Irmãs do Brasil trouxeram um crucifixo da Congregação talhado em madeira, e que terá o seu lugar apropriado no novo Generalato.



Como de costume, o Capítulo Geral repassou o mandato de 2017-2023. O relatório tinha sido distribuído de antemão, para permitir uma discussão com as Irmãs, Amigos e Associados. Algumas questões críticas sobre certos temas já tinham sido incluídas na ordem de trabalhos para uma discussão aprofundada. Em termos gerais, os membros do Capítulo receberam o relatório com satisfação.

Finanças

A prestação de contas substantiva foi seguida de uma análise financeira. Afinal, o Conselho Geral tem a responsabilidade final por este aspecto, de acordo com as Constituições. Foram discutidos o Fundo de Solidariedade, a gestão dos ativos, a carteira de investimentos, a acumulação dos ativos e a evolução dos resultados financeiros. A conclusão a que se chegou é que a redução da dimensão da Congregação eram efeitos em todos os ativos. Não há razão para preocupações por parte da Congregação nos próximos 10 anos, e o novo Conselho Geral deverá iniciar uma xame das implicações a longo prazo.

Após a aprovação do relatório financeiro e do relatório substantivo pelo Capítulo, Ir. Mel Ryley expressou os agradecimentos ao Conselho Geral pela atenção dirigida a todos os países e a toda a Congregação, depois do que liberou o Conselho Geral das suas funções. Em sinal de reconhecimento, os membros do Conselho Geral foram agraciados com uma pedra natural luminosa, na qual está incrustada uma árvore da vida.



Carisma, espiritualidade e missão

Juntas, assistimos o filme 'Papa Francisco, um homem de palavra' que ressalta claramente os valores centrais da nossa Congregação: misericórdia, simplicidade e a Divina Providência. No filme, pudemos acompanhar o Papa Francisco nas suas viagens pelo mundo para atender os necessitados e para deixar-lhes uma palavra de esperança. Com o foco na dignidade humana e no zelo pelo planeta, ele mostrou a ligação promovida pelo amor de Deus, que congrega a todos.



Com base no filme, todos os países foram convidados a examinar a sua missão e escolher um símbolo para poder expressá-la melhor. A sociedade tem necessidade das atividades que também podem ser realizadas pelas nossas Irmãs. Isso requer que saibamos escutar e apresentar soluções novas. Tradicionalmente, a Congregação se dedicava à educação, aos cuidados dos doentes e à obra social. E esta necessidade ainda existe. O novo Conselho deverá examinar como melhorar as estruturas existentes. Intensificar o trabalho conjunto, procurar ouvir e prestar mais atenção às pessoas que necessitam a nossa ajuda, e assim, fortalecer a missão.



Também existe a necessidade de enfocar algo em que toda a Congregação está envolvida: Irmãs, Amigos e Associados. Vários temas ligados aos direitos humanos, tais como o tráfico de seres humanos, a imigração, os refugiados e a desigualdade social foram mencionados. Os novos tempos nos pedem renovação.



Conectividade

Na nossa Congregação, distinguimos entre membros professos, as Irmãs, e os membros não professos, como é o caso dos Associados no Brasil. Também contamos com as Amigas nos EUA, com os grupos Beziel Verband e Barach na Holanda; além disso, também há mulheres na Indonésia que se sentem comprometidas com a Congregação. Esses homens e mulheres partilham a nossa espiritualidade e o nosso carisma. Esta parceria é importante, e é o que desejamos alimentar enquanto Congregação. Essas pessoas reforçam a nossa missão, constituem uma conexão com o mundo exterior, e vivem a nossa espiritualidade. Ela gera inspiração mútua. Cada grupo funciona à sua maneira.

Os Associados são membros da Congregação e participam do Capítulo Provincial. No entanto, não tem direito a voto e não participam das reuniões financeiras. Por vezes, os Associados e Companheiros são convidados a um ICC, como ocorreu no encontro de Nemi, no ano passado. Elas nos ajudam a refletir sobre o que está acontecendo à nossa volta. De que maneira essas pessoas poderiam ter um papel estrutural nos Capítulos e nas reuniões internacionais? A questão será motivo de reflexão no próximo mandato.

Projeto de Fusão

Nos últimos anos, os EUA, o Brasil e as Filipinas vem trabalhando na identificação das possibilidades de se criar uma Província Internacional, na qual as três Partes trabalhariam em estreita cooperação. Discutiu-se o interculturalismo, onde o respeito, diálogo e diversidade são elementos fundamentais. Além disso, um tema tratado com frequência é a liderança. Particularmente a liderança servidora, na qual os quatro princípios de colegialidade, subsidiariedade, solidariedade e pluralismo desempenham um papel importante. O Provincialato será sediado no Brasil. O país já é uma Província constituída, e já possui um Provincialato.

Para funcionar como Província, o inglês foi escolhido como idioma comum. Já se investiu muito nesse aspecto nos últimos anos. O aprendizado de um idioma em conjunto cria laços. Ir. Janice Buszta (EUA) ensina inglês *online* às Irmãs do Brasil, e a Ir. Jessica Magno (Filipinas) se encontra atualmente no Brasil para que as Irmãs pratiquem a conversação.

Além disso, Ir. Jessica está conhecendo a Província do Brasil, e está aprendendo o idioma e ajudando na missão. Ir. Jessica não esteve presente como membro do Capítulo, mas enviou um breve video, no qual relatou a sua experiência.

Na Província Internacional, como nas demais Províncias, a formação em todos os níveis é de suma importância.

A distância entre as três Partes é considerável, o que torna a comunicação crucial. Por exemplo, foi criado um grupo WhatsApp que inclui todos os membros do projeto, no qual se partilham informações e fotos das atividades; além disso, há um boletim distribuído via e.mail.

A questão crucial colocada dizia respeito à continuidade do processo de formação da Província Internacional. Isso deverá alterar a estrutura da Congregação.



Estrutura

O tema estrutura foi tema de debate nas reuniões do OCI dos últimos anos. Não apenas no contexto da formação de uma Província Internacional, mas também em termos de simplificação da denominação das Partes que ainda não (ou já não) são Províncias. Uma Província possui certas responsabilidades que cessam quando a Província deixa de existir. As Partes jovens que ainda não são Províncias também não tem tais responsabilidades, o que as coloca no mesmo nível de todas as demais não-províncias. Assim, o Capítulo decidiu adotar o termo “Região”.

Todas continuam sendo Irmãs de Caridade, com o mesmo carisma e espiritualidade. O trabalho do Conselho Geral também não muda muito com a nova terminologia. Uma vez identificadas as necessidades de cada uma das Regiões, haverá maior clareza em termos das tarefas do Conselho Geral em cada uma delas.

Dentro de poucos anos, e caso não haja alterações no curso dos eventos, a Congregação contará apenas com uma Província: Indonésia.

Nos trabalhos de preparação, várias sugestões de fusão tinham sido discutidas:

- Holanda, Bélgica, Irlanda e Inglaterra poderia formar uma única Província;
- As Filipinas e o Timor Leste também poderiam se fundir em uma Província.

Mas essas propostas já não estão sobre a mesa.

O Capítulo reagiu positivamente à formação da Província Internacional, e expressou o seu reconhecimento pelo cuidado com que o processo se desenrolou. Isto assegura um futuro definitivo para a Província Internacional.



Liderança



O modelo ideal de liderança é a liderança servidora. Não é a primeira vez que se discute o tema. Trata-se de um modelo que funciona para a promoção do crescimento de todas, e não apenas das Irmãs em posição de liderança. De que maneira o Conselho Geral pode promover o desenvolvimento da liderança? O Capítulo acredita que é importante reconhecer as possíveis líderes, dedicar o tempo necessário para a formação da equipe, partilhar responsabilidades e servir de exemplo para os demais.

Poderiam ser organizados cursos *in loco* para as novas líderes, ou se criar um plano concreto para a liderança pessoal e a inclusão do desenvolvimento da liderança na formação.

Comunicação

Muitas vezes, a discussão sobre a comunicação tem a ver com os meios disponíveis. Desta vez, também tratamos da questão na perspectiva do idioma. Muitas vezes defendemos que o inglês deve ser o idioma de trabalho da Congregação. Há muitas Irmãs que não têm o domínio do inglês. Nem todas as Irmãs que ocupam cargos de liderança falam inglês, embora deveriam falar.



Este Capítulo se dedicou à questão de como nós, enquanto Congregação internacional, podemos implementar o inglês como idioma comum. Foram apresentadas várias sugestões, desde sessões conjuntas de vídeos em inglês, até a criação de um Dia do Inglês em todas as Comunidades, para dar uma oportunidade às Irmãs de aprender inglês. Sem dúvida, será necessário reservar um orçamento e tempo para que essas ideias possam ser postas em prática.

Visitas de trabalho



Uma das melhores formas de comunicação são as visitas do Conselho Geral. Durante as visitas de trabalho, são estabelecidas conexões entre os diferentes países. Por isso, o Conselho Geral também poderia permanecer mais tempo em cada país, para ter a oportunidade de interagir com todas as Comunidades e Irmãs, e também com os

Associados, Amigas e Companheiros.

O Boletim Briefing

Depois de uma ou mais visitas de trabalho, seria bom publicar um boletim Briefing com fotos e relatos sobre a visita de trabalho, incluindo também com notícias do Conselho Geral. Foi apresentada uma proposta no sentido de tornar cada Província ou Região individualmente responsável pelo conteúdo, de maneira que todas possam acompanhar o que está acontecendo nos demais países. Com fotos, naturalmente.

A página da Internet também poderia ser atualizada, com mais informações dos vários países. Aqui, também, as Províncias e as Regiões são responsáveis pelo seu conteúdo.

Uma novidade oferecida pelos meios de comunicação é a utilização de transmissão ao vivo de festas e outras atividades que possam ser compartilhadas com outros países.



Patrimônio

A Holanda é o país onde surgiu a Congregação. A partir daqui, as Irmãs foram enviadas a todos os cantos do mundo, onde formaram novas Províncias e Regiões. A Holanda é uma Província em vias de encerramento. Vários imóveis já foram vendidos. Os edifícios originais (a casa com as 13 celas, chamada Oude Dijk, a cela da Madre Michael, capela) e o cemitério ainda permanecem em mãos da Congregação. Na preparação para este Capítulo, ficou claro que muitos países desejam que o centro da Congregação continue na Holanda, onde as Irmãs sempre podem voltar. Ir. Irène Rooth explicou que, atualmente, a Província da Holanda está trabalhando em um plano relacionado com a herança material e espiritual.

O Capítulo ofereceu algumas sugestões:

- Transferência da parte mais velha para uma Fundação de gestão;
- Trabalho em conjunto com as autoridades locais;
- Considerar a ideia de uma Comunidade Internacional em Tilburg, que possa apoiar o Conselho Geral.



Constituições e recomendações

Em relação a todas as decisões e práticas do último período do conselho, os estatutos estão sendo atualizados. Assim que eles forem processados, cada irmã receberá uma cópia.

O Capítulo Geral fez algumas recomendações para o novo período da diretoria e para a nova diretoria. Elas serão incorporadas ao relatório do capítulo, que todos os membros da congregação também receberão.

O Capítulo Geral fez algumas recomendações para o novo período de governança e para a nova diretoria. Elas serão incorporadas ao relatório do capítulo, que todos os membros da congregação também receberão.

Eleições

Depois de tratada a maioria dos temas propostos, foi realizada a eleição do novo Conselho Geral.

Ir. Sofiani Warasi (Indonésia) é a nova Superiora Geral. Nas suas funções, contará com a assistência da Ir.

Elisângela Ferreira Belo (Brasil) como Vigária, e com outros dois membros do Conselho, Ir. Amy Gitana (Filipinas) e Ir. Miranda Situmorang (Indonésia).



Após a eleição, foi realizado um churrasco com a participação de alguns convidados.



Encerramento



O último dia do Capítulo Geral foi dedicado a uma avaliação, seguida de uma Eucaristia solene na Capela da Congregação em Tilburg. Após a Celebração, houve uma concorrida recepção. Assim, conclui-se um mandato memorável e um novo mandato se inicia.

